

Ata Número Quatro

Reunião do júri do concurso documental para recrutamento de dois Professores Adjuntos, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na área disciplinar de Fisioterapia para a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, pelas oito horas e zero minutos, reuniu, por videoconferência, o Júri, nomeado pelo Senhor Presidente do Instituto Politécnico de Viseu (IPV), através do Despacho n.º 12142/2025, de 09 de outubro de 2025, publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 199, de 15 de outubro de 2025, nos termos do disposto no artigo 24º-A do CPA e da alínea a), n.º 3, artigo 23.º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECDESP), na redação última do Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 7/2010, de 13 de maio, e da alínea a), n.º 1, artigo 15.º do Regulamento n.º 754/2010, publicado na 2.ª série do Diário da República, n.º 189, de 28 de setembro de 2010, com a participação dos seguintes membros: -----

- Presidente do Júri - Doutor Carlos Manuel de Sousa Albuquerque, Professor Coordenador da Escola Superior de Saúde, do Instituto Politécnico de Viseu; -----

- Vogal Efetivo - Doutor Nuno do Carmo Antunes Cordeiro, Professor Coordenador da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, do Instituto Politécnico de Castelo Branco; -----

- Vogal Efetivo - Doutora Paula Clara Ribeiro Santos, Professora Coordenadora com Agregação da Escola Superior de Saúde, do Instituto Politécnico do Porto; -----

- Vogal Efetivo - Doutor Eduardo José Brazete Carvalho Cruz, Professor Coordenador da Escola Superior de Saúde, do Instituto Politécnico de Setúbal; -----

- Vogal Efetivo - Doutora Maria Isabel Monsanto Pombas de Sousa Coutinho, Professora Coordenadora da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, do Instituto Politécnico de Lisboa; -----

- Vogal Efetivo - Doutor Rui Manuel Urbano Veiga de Macedo, Professor Coordenador da Escola Superior de Saúde, do Instituto Politécnico do Porto. -----

Pontos da Ordem de Trabalhos: -----

Ponto 1- Aplicação dos parâmetros de avaliação, dos métodos e critérios de seleção e do sistema de classificação final, fixados; -----

Ponto 2- Elaboração da lista provisória de ordenação final. -----

Verificada a existência de quórum, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 23.º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, e do n.º 1 do artigo 13.º do Regulamento n.º 754/2010 (“O júri só pode deliberar quando estiverem presentes pelo menos dois terços dos seus vogais e quando a maioria dos vogais presentes for externa”), o Presidente do Júri deu início aos trabalhos. -----

Ponto 1. Aplicação dos parâmetros de avaliação, dos métodos e critérios de seleção e do sistema de classificação final, fixados. -----

No que concerne a este ponto da ordem de trabalhos, o júri procedeu à aplicação dos parâmetros de avaliação, dos métodos e critérios de seleção, bem como do sistema de classificação final previamente fixados. Tal procedimento incidiu sobre os candidatos Cláudia Sofia Teixeira Marques, Daniel Isidoro Martins, Nuno Adriano Sousa Carvalho, Sandra Cristina Correia Gonçalves Gagulic, Sara Cláudia Vieira Moreira e Tânia Mendes Fernandes Pinheiro, cujos resultados e grelhas de avaliação consensualizadas se encontram sistematizados no Anexo I, fazendo parte integrante da presente ata. -----

Candidata: Cláudia Sofia Teixeira Marques – obteve a pontuação global de 62.15 pontos, de acordo com os critérios de seleção constantes da respetiva grelha de avaliação, resultante da atribuição de 14.63 pontos no parâmetro Desempenho Técnico-Científico e Profissional, 28.52 pontos no parâmetro Capacidade Pedagógica e 19,00 pontos no parâmetro Outras Atividades Relevantes. -----

No que concerne à componente da reflexão apresentada pela candidata, no âmbito dos três parâmetros previstos na grelha (DTCP, CP e OAR), o júri considerou que o texto revela uma reflexão crítica consistente, estruturada e aprofundada. A candidata explicita claramente as aprendizagens adquiridas, articulando-as de forma fundamentada com experiências concretas. Demonstra, de modo claro, como essas aprendizagens influenciam e orientam as suas ações futuras. A relação entre a sua experiência e os conceitos académicos e

profissionais é sólida, pertinente e bem sustentada, evidenciando maturidade analítica. A candidata demonstra, de forma inequívoca, como a experiência contribuiu para a transformação do seu pensamento. -----

Candidato: Daniel Isidoro Martins – obteve a pontuação global de 61.01 pontos, de acordo com os critérios de seleção constantes da respetiva grelha de avaliação, resultante da atribuição de 10.94 pontos no parâmetro Desempenho Técnico-Científico e Profissional, 31.52 pontos no parâmetro Capacidade Pedagógica e 18,55 pontos no parâmetro Outras Atividades Relevantes. -----

No que concerne à componente da reflexão apresentada pelo candidato, no âmbito dos três parâmetros previstos na grelha (DTCP, CP e OAR), o júri considerou que o texto evidencia alguma capacidade reflexiva, ainda que com limitações. O candidato faz referência a aprendizagens realizadas, mas nem sempre aprofunda o seu significado ou implicações. A exploração do contributo dessas aprendizagens para ações futuras está presente, mas pouco desenvolvida. A relação entre a experiência e os conceitos académicos ou profissionais revela-se adequada, embora algo genérica. O candidato demonstra alguma evolução no seu pensamento, ainda que de forma pouco consistente. -----

Candidato: Nuno Adriano Sousa Carvalho – obteve a pontuação global de 58.25 pontos, de acordo com os critérios de seleção constantes da respetiva grelha de avaliação, resultante da atribuição de 10.17 pontos no parâmetro Desempenho Técnico-Científico e Profissional, 31.34 pontos no parâmetro Capacidade Pedagógica e 16.74 pontos no parâmetro Outras Atividades Relevantes. -----

No que concerne à componente da reflexão apresentada pelo candidato, no âmbito dos três parâmetros previstos na grelha (DTCP, CP e OAR), o júri considerou que o texto é maioritariamente descritivo, com reduzida evidência de reflexão crítica. O candidato faz escassas referências a aprendizagens e não as desenvolve de forma significativa. Não é clara a forma como essas aprendizagens poderão influenciar ações futuras. A relação com conceitos académicos ou profissionais é muito limitada e pouco relevante. Não é evidente qualquer transformação no pensamento do candidato. -----

Candidata: Sandra Cristina Correia Gonçalves Gagulic – obteve a pontuação global de 48.62 pontos, de acordo com os critérios de seleção constantes da respetiva grelha de avaliação, 15.77 pontos no parâmetro Desempenho Técnico-Científico e Profissional, 17.10 pontos no parâmetro Capacidade Pedagógica e 15.75 pontos no parâmetro Outras Atividades Relevantes. -----

No que concerne à componente da reflexão apresentada pela candidata, no âmbito dos três parâmetros previstos na grelha (DTCP, CP e OAR), o júri considerou que o texto evidencia alguma capacidade reflexiva, ainda que com limitações. A candidata faz referência a aprendizagens realizadas, mas nem sempre aprofunda o seu significado ou implicações. A exploração do contributo dessas aprendizagens para ações futuras é presente, mas pouco desenvolvida. A relação entre a experiência e os conceitos académicos ou profissionais revela-se adequada, embora algo genérica. A candidata demonstra alguma evolução no seu pensamento, sem, contudo, evidenciar um desenvolvimento plenamente consolidado. -----

Candidata: Sara Cláudia Vieira Moreira – obteve a pontuação global de 63.30 pontos, de acordo com os critérios de seleção constantes da respetiva grelha de avaliação, resultante da atribuição de 22.23 pontos no parâmetro Desempenho Técnico-Científico e Profissional, 19.39 pontos no parâmetro Capacidade Pedagógica e 21.69 pontos no parâmetro Outras Atividades Relevantes. -----

No que concerne à componente da reflexão apresentada pela candidata, no âmbito dos três parâmetros previstos na grelha (DTCP, CP e OAR), o júri considerou que o texto apresenta uma reflexão incipiente e predominantemente descritiva. A candidata identifica algumas aprendizagens, mas a sua análise é limitada e pouco aprofundada. A articulação com ações futuras é pouco clara. A relação entre a experiência e os conceitos académicos ou profissionais é superficial e pouco consistente. A candidata evidencia sinais pontuais de evolução no seu pensamento, mas sem desenvolvimento significativo. -----

Candidata: Tânia Mendes Fernandes Pinheiro – obteve a pontuação global de 34.31 pontos, e acordo com os critérios de seleção constantes da respetiva grelha de avaliação, resultante da atribuição de 11.20 pontos no parâmetro Desempenho Técnico-Científico e Profissional, 3.36 pontos no parâmetro Capacidade Pedagógica e 19.75 pontos no parâmetro Outras Atividades Relevantes. -----

No que concerne à componente da reflexão apresentada pela candidata, no âmbito dos três parâmetros previstos na grelha (DTCP, CP e OAR), o júri considerou que o texto não evidencia uma componente reflexiva. A candidata limita-se à descrição de experiências, sem identificar aprendizagens relevantes. Não estabelece qualquer ligação com ações futuras. A relação com conceitos académicos ou profissionais está ausente ou é irrelevante. Não se observa qualquer evidência de evolução ou transformação do seu pensamento. -----

Ponto 2. Elaboração da lista provisória de ordenação final. -----

O júri deu cumprimento ao ponto 2 da Ordem de Trabalhos, e procedeu à elaboração da lista provisória de ordenação final, que se encontra no anexo à presente Ata (anexo II), tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Após a aprovação da Lista Provisória ordenação final, o júri deliberou no sentido de notificar os(as) candidatos(as), para, querendo se pronunciarem sobre a mesma, em sede de audiência prévia, ao abrigo do disposto nos artigos 121.º e seguintes do Código de Procedimento Administrativo (CPA) e artigo 22.º n.º 2 do Regulamento n.º 754/2010, no prazo de dez dias (úteis), através de e-mail, com recibo da entrega da notificação. De igual forma, o júri deliberou por unanimidade, remeter a Lista Provisória de Ordenação Final aos Serviços, tendo em vista a sua publicitação na página web do Instituto Politécnico de Viseu (sítio afeto aos Recursos Humanos). -----

Caso não existam tomadas de posição apresentadas pelos(as) candidatos(as) em sede de audiência prévia, dentro do prazo estipulado na Lei, a lista provisória passará a definitiva. -----

Todas as deliberações desta reunião foram tomadas em votação nominal, por unanimidade, por parte dos vogais efetivos do júri. De acordo com o ponto 1 do artigo 12.º do Regulamento n.º 754/2010 do IPV, o presidente do júri não votou (“O presidente do júri só vota, em igualdade com os outros vogais, quando for professor ou investigador da área ou áreas disciplinares para que o concurso haja sido aberto”). -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas dezoito horas, da qual se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelo presidente e secretário do júri. Para efeitos de aprovação da ata o procedimento a seguir será o de remeter a ata elaborada a todos os membros do Júri que, por email, deverão dar a sua anuência ao texto proposto, devendo a mesma ser, obrigatoriamente, anexada à ata, passando, para todos os efeitos, a fazer parte integrante da mesma. -----

O Presidente do Júri,

(Carlos Manuel de Sousa Albuquerque)

O Secretário do Júri,

(Paula Clara Ribeiro Santos)